



PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU 2022-2027

***Sumário:** Documento base para a implementação e desenvolvimento de projetos transnacionais inseridos no processo de internacionalização das atividades do Agrupamento.*

ÍNDICE

Introdução	2
Contexto	3
Metas a atingir em cada um dos 5 anos de duração prevista para o Projeto	4
Plano de ação para cada um dos cinco anos	5
Metas e Objetivos	5
Operacionalização e desenvolvimento	6
Exploração e Disseminação	7
Metas e objetivos da disseminação e exploração	8
Comunicação/Divulgação	9
Instrumentos de avaliação de impactos do Plano	10
Organizações de Acolhimento e Organizações Parceiras	11
Processo de Seleção	12

INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Trancoso (AET), situa-se numa zona de pouca densidade populacional, (a variação populacional tem vindo a registar de forma pronunciada uma evolução negativa de 14,8 % entre 2011 e 2021 (resultados provisórios dos censos de 2021)). A população residente tem vindo a diminuir progressivamente, registando 8414 indivíduos em 2021, em linha com a região onde este território se insere, caracterizando-se pela baixa densidade populacional e pelo elevado índice de envelhecimento. Como forma de combater a interioridade, as desigualdades sociais e económicas e os constrangimentos da realidade geográfica, o AET pretende assumir-se como um Agrupamento inovador, promotor de oportunidades equitativas, aberto e comprometido com a comunidade local, regional, nacional e internacional tendo por base os valores democráticos da cultura e políticas europeias de solidariedade e partilha, através de uma educação para o sucesso, inclusão e sustentabilidade, só possível de alcançar através da qualidade dos processos de ensino/aprendizagem e da ambição de que os seus alunos alcancem um futuro promissor. Tanto os documentos estratégicos como na oferta formativa do AET traduzem uma forte preocupação relativamente à cultura de inclusão, nomeadamente na não discriminação e na equidade no acesso às oportunidades, na igualdade de género e respeito pelo outro. Para melhor concretizar a sua ação, o AET tem protocolos de parceria com diversas entidades e organizações externas como a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), o Instituto Politécnico da Guarda (IPG), a Universidade da Beira Interior (UBI), a Plataforma de Ciência Aberta e o Museu do Côa - CCV, Câmara Municipal de Trancoso, as Juntas de Freguesia, o Centro de Saúde e a GNR, entre outras.

Relativamente ao modo como os professores do Agrupamento encaram e gerem os desafios decorrentes deste contexto, identificam-se ainda algumas dificuldades, tanto no desenho como na diversificação de estratégias, na mobilização dos alunos para as aprendizagens, requeridas por uma sociedade ambientalmente responsável, digital e inclusiva que lhes permitam ultrapassar com sucesso os desafios com que se depararem e desenvolver competências de aprendizagem ao longo da vida.

O presente **Plano de Desenvolvimento Europeu** institui-se, assim, não só como ferramenta fulcral na apropriação, por parte da comunidade educativa, de competências diferenciadoras que lhes permitam contrariar a interioridade, valorizar a própria cultura e influenciar as políticas em benefício próprio, proporcionando-lhes oportunidades de acesso a experiências potenciadoras do seu desenvolvimento pessoal e enquanto cidadãos europeus, mas também como catalisador dos resultados das sinergias estabelecidas.

CONTEXTO EDUCATIVO E PROFISSIONAL

Constatando que nenhum destes problemas, isolada ou cumulativamente, será exclusivo desta região, Agrupamento de Escolas ou alunos, mas também o esforço que o Agrupamento de Escolas vem fazendo para se adaptar aos novos desafios, em prol do desenvolvimento integral e harmonioso dos seus alunos e satisfação profissional do seu pessoal docente e não docente, o AET, após o primeiro momento avaliativo e reflexivo da implementação do seu **Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE) de 2020-2022**, reconhece que muitos dos propósitos aí definidos foram já alcançados. Nomeadamente, conforme registo nas respetivas plataformas, já foram criadas e consolidadas condições de apoio e envolvimento dos professores e grupos de alunos em projetos *eTwinning* (dois selos de qualidade, em 9 projetos concluídos e 4 ativos). Por outro lado, estão já contratualizadas oito das dez mobilidades de formação (cursos estruturados) previstas para 2020/2022 e foram estabelecidas parcerias com diferentes escolas e organismos não-governamentais de diversos países europeus, nomeadamente para o acolhimento de docentes em *Job Shadowing* e de grupos de alunos no AET. A assunção de que a melhor resposta aos atuais desafios educativos passará pela contínua inovação, criatividade, solidariedade e inclusão fará com que o AET, tal como alicerçou a sua primeira versão do PDE no pressuposto de se estabelecer como um Agrupamento de referência educativa, de acordo com o seu lema “**Uma Escola de Saberes, de e para Todos**”, reconheça a oportunidade e pertinência de definir o presente **PDE para o período de 2022 a 2027**. Porquanto, muitos dos atuais desafios educativos, resultam do processo de ensino/aprendizagem e trabalho colaborativo à distância, decorrentes da situação de pandemia que forçou à incorporação de ferramentas digitais nas metodologias pedagógicas e à implementação e desenvolvimento do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) no AET. Compreende-se, assim, que neste momento, subsistam como pertinentes alguns dos objetivos do anterior PDE e outros tenham evoluído, como é o caso da capacitação digital (intrínseco do PADDE). De evidenciar que, neste caso, mais do que a simples utilização dos recursos digitais como suporte da atividade letiva, pretende-se a sua incorporação nos próprios processos cognitivos de alunos, docentes e pessoal não docente.

Reconhecendo, como não poderia deixar de se fazer, que estes objetivos não dispensam a capacidade crítica e criativa, a par da capacidade do desenvolvimento de projetos, de forma inovadora e colaborativa, como estratégia de ensino e aprendizagem, com este novo PDE, pretende-se, igualmente, que os projetos “Eco Escolas”, “Parlamento dos Jovens”, “Pontes”, “Clube de Artes”, “Clube Bike”, “Clube de Teatro” e “Vamos Experimentar”, já em desenvolvimento no AET possam vir a ser agregadores de novas parcerias transnacionais. Atualizando algumas das estratégias e atividades inscritas no anterior PDE, redefinem-se alguns dos objetivos e propõem-se outros.

METAS a atingir em cada um dos 5 anos de duração prevista para o Projeto

- Potenciar o AET como escola de acolhimento para *Job Shadowing* e grupos de alunos.
- Consolidar o incremento das mobilidades formativas e de *Job Shadowing*, para pessoal docente e não docente.
- Promover mobilidades para grupos de alunos.
- Aumentar o número de professores e alunos, envolvidos em projetos de parceria transnacional, no âmbito da plataforma *eTwinning*, em 25%.
- Iniciar parcerias no âmbito da KA210.
- Aumentar a frequência de cursos online para docentes nas diversas plataformas Erasmus+ em 30%.
- Identificar a incorporação de novas metodologias e tendências educativas internacionais
- Aumentar em 50% a fluência em diferentes línguas de alunos e professores.
- Munir 50% dos alunos de competências diferenciadoras.
- Envolver 100% dos alunos em atividades de participação cívica e democrática.
- Dotar 100% dos alunos de sensibilidade cultural.
- Desenvolver nos elementos da comunidade educativa uma consciência europeia.

PLANO DE AÇÃO para cada um dos cinco anos

- Apresentar candidaturas a pelo menos uma das rondas de cada chamada da Ação Chave 1, de forma a garantir que o maior número de docentes, não docentes e alunos possam efetivar atividades de mobilidade.
- Promover, trimestralmente, uma ação formativa e/ou de sensibilização para incentivar os docentes a envolverem-se em projetos de parceria no âmbito da plataforma *eTwinning*, da KA1 ou outra.
- Dinamizar ações de formação de 25 horas, dirigidas a docentes e não docentes, para aprendizagem de uma Língua estrangeira (Inglês, Espanhol e Francês).
- Iniciar um projeto de gemação com uma escola, de outro país, com características idênticas às do AET.
- Proceder à atualização deste **Plano** sempre que tal se revele necessário e ou aconselhável.

METAS E OBJETIVOS

- Contribuir para alcançar as metas do Projeto Educativo do Agrupamento.
- Promover diferentes ações, em cada um dos anos de vigência deste **Plano**, que potenciem a comunicação em Língua Inglesa e outras Línguas estrangeiras nos alunos, pessoal docente e não docente.

- Incentivar ao envolvimento de professores e grupos de alunos em projetos da plataforma *eTwinning*.
- Incentivar à frequência de cursos online de desenvolvimento profissional através das plataformas do Erasmus+, *eTwinning*, *School Education Gateway* e *European Schoolnet Academy*.
- Assegurar a frequência, em cada um dos anos de vigência deste **Plano**, em diferentes localizações europeias de cursos estruturados e ações de *Job Shadowing*, através de candidaturas da KA122, por parte do pessoal docente e não docente.
- Possibilitar experiências, em cada um dos anos de vigência deste **Plano**, de âmbito internacional a alunos com menos oportunidades, através de candidaturas à KA1.
- Integrar, sistematicamente, parcerias de pequena dimensão, no âmbito da KA2 e do *eTwinning*, para aumentar a qualidade e relevância das nossas atividades, reforçar as nossas redes de parceiros, aumentar a nossa capacidade de atuação conjunta a nível transnacional e potenciar a internacionalização das nossas atividades através do intercâmbio ou desenvolvimento de novas práticas e métodos, bem como compartilhar e confrontar ideias.

OPERACIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A operacionalização deste **Plano** assenta, não só, na:

- Realização de mobilidades para formação estruturada de docentes e mobilidades em *Job Shadowing* para docentes nas áreas da utilização da tecnologia de Informação e da Inteligência Artificial como coadjuvantes da ação pedagógica, cenários de aprendizagem ativas, projetos de *Science, Technology, Engineering and Mathematics (STEM)*, metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem tais como a sala de aula invertida, a metodologia de projeto, a sala de aula sem paredes, a abordagem do currículo de forma multidisciplinar e o empoderamento do aluno como protagonista da sua própria aprendizagem, mobilidades, através de candidaturas às respetivas ações chave do programa Erasmus+.
- Realização de mobilidades em *Job Shadowing* para pessoal não docente, através de candidaturas às respetivas ações chave do programa Erasmus+.
- Realização de mobilidades para grupos de alunos com poucas oportunidades, de acordo com a candidatura ao Programa Erasmus+ de parcerias internacionais já estabelecidas ou a estabelecer.

Mas também no acolhimento:

- de pessoal docente, não docente e de alunos de outras escolas para atividades de *Job Shadowing*, educativas e culturais.

EXPLORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

A transferência dos resultados deste **Plano** para os decisores locais, regionais, nacionais ou europeus e restantes agentes envolvidos, se forem tangíveis, efetivar-se-á através de novas abordagens ou modelos para resolver um problema, ferramentas ou produtos práticos, como manuais, currículos, ferramentas de *e-learning*, relatórios, guias de boas práticas, relatórios de avaliação, certificados de reconhecimento, boletins informativos ou folhetos informativos e, se forem intangíveis, como é o caso

das competências e experiências pessoais que os organizadores do projeto e os participantes nas atividades venham a adquirir (conhecimento e experiência adquirida pelos participantes, alunos ou pessoal não docente, aumento de habilidades ou realizações, melhor consciência cultural, melhores habilidades de linguagem) far-se-á através de processos planeados de persuasão dos utilizadores finais individuais, para que adotem e/ou apliquem os resultados dos programas e iniciativas.

De forma regular, o AET dinamiza ações de capacitação dos docentes e pessoal não docente, numa dinâmica de aprendizagem entre pares, através da partilha do seu conhecimento em algumas áreas e através de sessões formativas de pequena duração. Estas ações serão também promovidas para a transferência dos resultados do projeto.

A concretização dos diferentes projetos e atividades implementados pelo Agrupamento com vista à sua internacionalização, terá como finalidade adquirir novas perspetivas relacionadas com o ensino e a partilha de experiências que possam constituir soluções para o cumprimento da missão do Agrupamento.

Maximiza-se, assim, o potencial das atividades para que os resultados sejam utilizados para além do período de vigência do projeto. Estes devem, por isso, ser desenvolvidos de forma a poderem ser adaptados às necessidades de outros, transferidos para novas áreas e utilizados para influenciar futuras políticas e práticas.

As ações e resultados do projeto serão disseminados para a comunidade alargada através de uma *landing page* associada ao website do Agrupamento, canal do *youtube* e das redes sociais do mesmo, assegurando a presença digital. Paralelamente, relatórios e outros *outcomes* da atividade realizada serão submetidos nas plataformas próprias, ficando disponíveis, através da Agência Nacional, para os parceiros europeus.

METAS E OBJETIVOS da disseminação e exploração

- Difundir os resultados do **Plano**.
- Sensibilizar o público.
- Alargar o impacto.
- Envolver as partes interessadas e os grupos-alvo.
- Partilhar soluções e saber-fazer.
- Influenciar políticas e práticas.
- Envolver os grupos-alvo nas atividades e maximizar a utilização dos resultados.
- Desenvolver novas parcerias.

Os intervenientes deverão desenvolver o seu próprio método para alcançar estes objetivos, devendo o tipo e a intensidade das atividades de disseminação e exploração adaptadas ser proporcionais às necessidades específicas e ao tipo de projeto desenvolvido. Concomitantemente, será tido em conta se o projeto está mais centrado no processo ou se está mais orientado para produzir resultados tangíveis, se é autónomo ou parte integrante de uma iniciativa de maior dimensão, se é desenvolvido por organizações participantes de pequena ou grande dimensão, etc.

As organizações participantes deverão discutir as metas e os objetivos das atividades/plano e decidir as melhores atividades e abordagens, bem como partilhar as tarefas entre os parceiros, considerando as especificidades do projeto.

Nos projetos de cooperação estruturada o plano de disseminação e exploração deve incluir objetivos mensuráveis e realistas, um calendário detalhado e oferecer um planeamento de recursos para as atividades a realizar. Uma vez que os organizadores do projeto serão convidados a comunicar os resultados de aprendizagem alcançados pelos participantes nas atividades, será de toda a conveniência que a estratégia adequada seja delineada desde o início, visto que esta é a principal maneira de fomentar a comunicação com o público-alvo. Este requisito, não estando previsto para os projetos de mobilidade, deve igualmente ser considerado pelos participantes para partilhar com outros o que alcançaram através da participação nessa atividade.

As atividades de disseminação e a exploração dos resultados integrarão as atividades de comunicação efetuadas durante o período de vigência do projeto. Para divulgar mais amplamente experiências, estratégias, processos, etc., todos os participantes e intervenientes deverão documentá-los.

COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

A estratégia de comunicação e divulgação deverá ser definida em conjunto com todos os intervenientes, contemplando a adequação dos meios, canais e linguagem aos respetivos públicos-alvo, a objetividade, a identificação da mensagem chave e a programação atividade de comunicação.

Os indicadores dos resultados da sua eficácia e alcance serão o número de visualizações e interações no caso das redes sociais e a resposta válida, no caso dos outros canais e plataformas. A *timeline*, a atividade, o canal, o objetivo *smart*, o público-alvo, os indicadores e o responsável serão estabelecidas e definidas no plano de comunicação.

Nas atividades de comunicação deverão ser privilegiados:

- Sítios Web de organizações ou do projeto (Divulgação dos resultados no portal do Agrupamento e nas redes sociais).
- Reuniões e visitas às principais partes interessadas.
- Fóruns de debate específicos, exposições.
- Sessões informativas, workshops, seminários, cursos de formação, apresentações ou revisões por pares, destinados a toda a comunidade educativa, promovendo uma discussão sobre os métodos, metodologias, práticas bem como estratégias de aplicação em contexto escolar.
- Material escrito específico (relatórios, artigos na imprensa especializada, boletins, comunicados de imprensa, folhetos ou brochuras). Criação de materiais de divulgação.
- Media e produtos audiovisuais (Rádio, TV, YouTube, *Flickr*, clipes de vídeo, *podcasts* ou aplicações);
- Redes sociais;
- Eventos públicos (por ex. Realização do *Open Day Erasmus+* no Dia do Agrupamento).
- Gestão de marcas e logótipos do projeto;
- Contactos e redes existentes.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO de impactos do Plano

Os instrumentos de avaliação de impactos do **Plano** deverão considerar, entre outras, as alterações positivas ao nível de melhoria nas condições organizacionais, da prática pedagógica, da motivação e satisfação dos intervenientes, do envolvimento e adesão dos alunos, pessoal docente e pessoal não docente às atividades propostas, do alcance da divulgação do **Plano** e da disseminação e exploração de cada um dos projetos, das parcerias transnacionais e das atividades em *Job Shadowing* efetivadas no Agrupamento, sistematizadas através de:

- Entrevistas.
- Questionários.
- Relatórios.
- Observações e/ou mecanismos de autoavaliação.

O que permitirá controlar os diferentes níveis e graus de cumprimento deste **Plano**, em cada uma das suas fases de implementação, possibilitando a sua reformulação sempre que necessário. Podendo, nesta monitorização, virem a ser considerados também indicadores, como a melhoria de atitudes e valores, de participação, de qualidade dos trabalhos produzidos, entre outros, para o efeito.

ORGANIZAÇÕES de Acolhimento e ORGANIZAÇÕES Parceiras

As organizações de acolhimento e parceiras serão selecionadas de acordo com os objetivos de cada uma das atividades de mobilidade. Tendo em consideração o respetivo histórico e prestação no âmbito do programa Erasmus+, no caso das organizações que ministram cursos estruturados, e o seu desempenho e relevância, no caso das atividades de mobilidade para *Job shadowing* e mobilidade de grupos de alunos.

PROCESSO DE SELEÇÃO

Sempre que haja mais interessados do que disponibilidade de mobilidades, no caso do pessoal docente e não docente, serão observados os seguintes critérios:

- Competências linguísticas básicas na língua inglesa.
- Competências digitais.
- Disponibilidade para se deslocar ao estrangeiro por um período nunca inferior a 5 dias de formação.
- Capacidades comunicativas e de relacionamento.
- Compromisso em replicar a formação.
- Experiência e participação em projetos europeus.
- Competências pessoais, sociais e profissionais, numa perspetiva de formação ao longo da vida.
- Cooperação na elaboração e realização de estudos e projetos.
- Compromisso de assinatura de contrato.

No caso dos alunos, além destes, serão consideradas as condições pessoais de acesso a oportunidades de contacto, com diferentes culturas, contextos e realidades, com dimensão transnacional.